A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA APLICAÇÃO DAS TERMINOLOGIAS ESPECÍFICAS DO COMÉRCIO EXTERIOR

https://doi.org/10.5281/zenodo.15306413

THE IMPORTANCE OF FOREIGN LANGUAGE IN THE APPLICATION OF SPECIFIC FOREIGN TRADE TERMINOLOGIES

VIEIRA, Gabriel Calegario, Tecnólogo*
DIEGUES, Ulysses Camargo Corrêa, Mestre*

* Faculdade de Tecnologia de Praia Grande
Departamento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior
Praça 19 de janeiro, 144, Boqueirão, Praia Grande / SP, CEP: 11700-100
Telefone: (13) 3591-1303
gabriel_c_vieira@hotmail.com
ulysses.diegues@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Um assunto que vem crescendo e fazendo parte da vida das pessoas, o conhecimento de outros idiomas, era algo que antigamente poucos possuíam e era até considerado como diferencial. Porém hoje, ele já faz parte do dia a dia dos brasileiros, mesmo que nem todos tenham uma segunda língua em seus currículos, e isso influencia diretamente no comércio internacional, onde um segundo idioma, preferencialmente o inglês, é um requerimento mínimo para se ter entendimento entre as nações. Quando se tratando do comércio exterior, existem muitos termos específicos que pertencem à área e geralmente só podem ser entendidos por atuantes do mercado. O objetivo desta pesquisa é mostrar a relação presente entre as línguas e as terminologias do comércio mundial, bem como apresentar tais termos.

PALAVRAS-CHAVE: Idiomas. Comércio exterior. Inglês.

ABSTRACT

A subject that is growing and has become part of people's lives, foreign languages, was something that few people had before, and it was even considered as a differential. But today, it is already part of everyday's life for Brazilians, even if not everyone has a second language in their curricula. this directly influences international trade, where a second language, preferably English, is a minimum requirement to have understanding among the nations. When it comes to foreign trade, there are many specific terms that apply to the area and can generally only be understood by market players. The purpose of this research is to show the present relationship between languages and the terminologies of world trade, as well as to present such terms.

KEYWORDS: *Languages. Foreign Trade. English.*

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como proposta apresentar de forma clara os aspectos mais relevantes sobre o tema em questão, com natureza acadêmica e metodológica em relação às concepções expressas no referencial teórico, referentes à importância das línguas estrangeiras na aplicação das mesmas no uso das terminologias, nacionais e internacionais, de comércio exterior.

As questões de natureza acadêmica e metodológicas, os objetivos e o principal problema serão demonstrados na justificativa do tema, hipóteses e procedimentos metodológicos.

Em relação ao referencial teórico, o que será apresentado tange a informações diversas e básicas sobre os principais temas abordados no assunto desta pesquisa, que levarão ao melhor entendimento da importância deste estudo. Tal levantamento se dá em questão de, atualmente, com foco no Brasil, o profissional não possuir conhecimento técnico da área de comércio exterior, principalmente em relação às terminologias que, na sua maioria em inglês, são universais, tanto de forma documental como oral.

1. OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa são:

a) apresentar os termos relacionados à área de comércio exterior em relação aos grupos de línguas. Exemplo: Línguas de origem latina, línguas de origem germânica, etc.;
b) demonstrar a importância das línguas estrangeiras no comércio exterior com foco nas terminologias;
c) realizar análise entre as línguas e seus graus de importância.

2. METODOLOGIA

De acordo com Andrade (2010, p.117), “Metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento”, ainda, segundo Asti Vera (1979:9 *apud* MARCONI e LAKATOS, 2010, p.1) o “significado da palavra não parece ser muito claro

ou, pelo menos, não é unívoco". Esta pesquisa busca apresentar e demonstrar a utilização e importância dos idiomas em relação às terminologias do comércio exterior.

Nesta pesquisa utilizamos o método histórico e pesquisa bibliográfica.

3. A IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS

No mundo, não importando o assunto tratado, ninguém pode negar a importância das línguas. São elas que fazem o ser humano entender um ao outro, entender suas criações e o que já existe, sendo essa comunicação feita de inúmeras formas. Segundo Carter (2013) "a língua é poder, vida e instrumento de cultura, o instrumento da dominação e liberação"[1] (GOODREADS, S/D, 2013, Tradução Nossa).

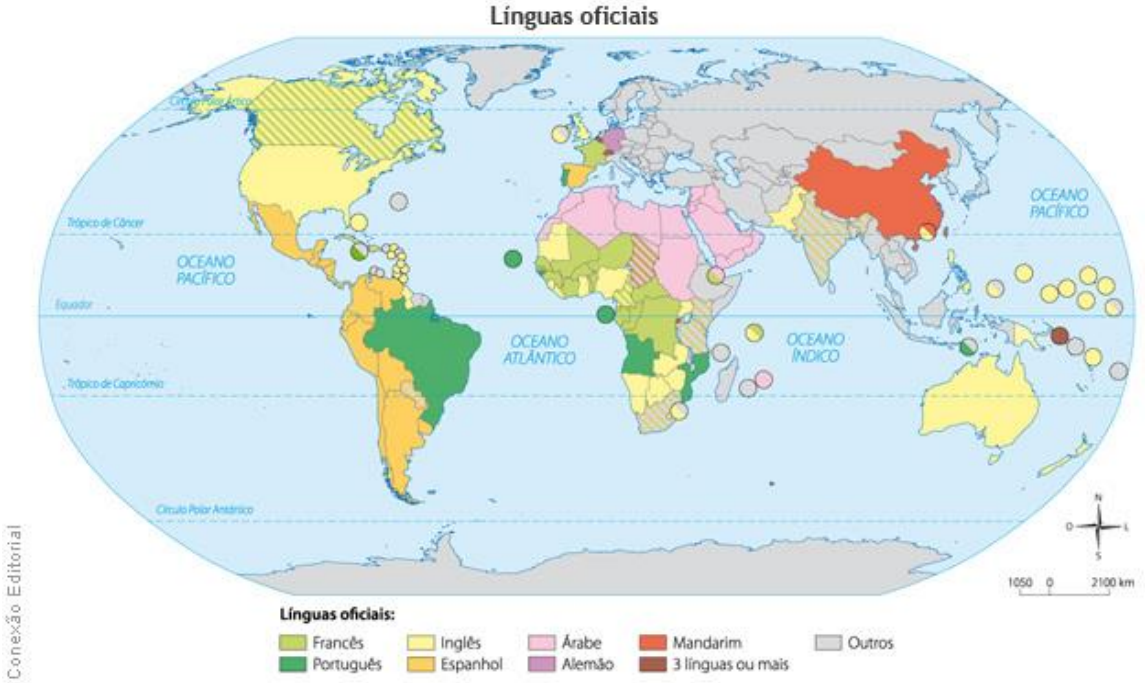
Quando o foco se torna a língua como idioma, a história mostra o ser humano fazendo o uso dela desde sempre, de início somente com urros e outros sons básicos até chegarem nos alfabetos utilizados atualmente.

Ainda neste tópico, é importante ressaltar que todo e qualquer idioma, sublíngua e/ou dialeto pode e muito provavelmente será alterado com o passar do tempo, uma vez que a globalização une e desune povos, essa faz o mesmo com as línguas de maneira geral ou regional, criando novas palavras e extinguindo velhas.

A figura seguinte indica, dentre as línguas mais utilizadas no mundo, quais os países que as têm como idioma oficial e sua distribuição geográfica pelo globo.

[1] Texto original: "*Language is power, life and the instrument of culture, the instrument of domination and liberation*".

Figura 1 - Países e suas línguas oficiais



Fonte: Hi7.co.Geografia (2013).

3.1 A IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS LATINAS

As línguas desse grupo apresentam-se fortemente na América do Sul, e mostram-se importantes no desenvolvimento cultural e econômico de todos os seus países falantes. A melhor prova disso é o bloco econômico formado por países sul-americanos, o MERCADO COMUM DO SUL, uma união aduaneira que basicamente consiste em facilitar o comércio e fortificar laços entre os países membros, sendo estes Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Venezuela, e outros associados e observadores (Chile, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador e Nova Zelândia).

Esse conjunto de linguagem também é conhecido por “línguas românicas” devido suas origens do latim, que tem como berço a Itália.

Mesmo sendo da mesma família e com quase o mesmo alfabeto, os idiomas dessa classe não são tão parecidos como muitos podem pensar, existe uma diferença considerável entre, por exemplo, o português e o francês, com variações fonéticas e gramaticais, sem mencionar as regionais. Grande variação se dá a um item previamente mencionado, a globalização.

O grupo latino, com toda sua vasta extensão ao longo do mundo, possui influências nos demais grupos presentes nesta monografia, fazendo parte de outras culturas como idioma ou culturalmente, como por exemplo a palavra “engenheiro”, de origem francesa e muito usada

em outras formações culturais idiomáticas, escrita *"ingenieur"* em alemão e *"ingénieur"* em francês.

3.2 A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA ANGLO-SAXÔNICA

O inglês, sem dúvidas, é a língua com maior importância no mundo atual, sendo o mesmo utilizado, oficialmente, em questões de comércio internacional.

O termo, "anglo-saxão", vem da fusão de três povos germânicos, os anglos, os saxões e os jutos, que se fixaram na Grã-Bretanha, criando então a nação inglesa, ou seja, esse termo aplica-se somente à língua inglesa antiga, chamada de *old english*, e com o tempo virou o que é hoje. Segundo Pereira (2013, p.18):

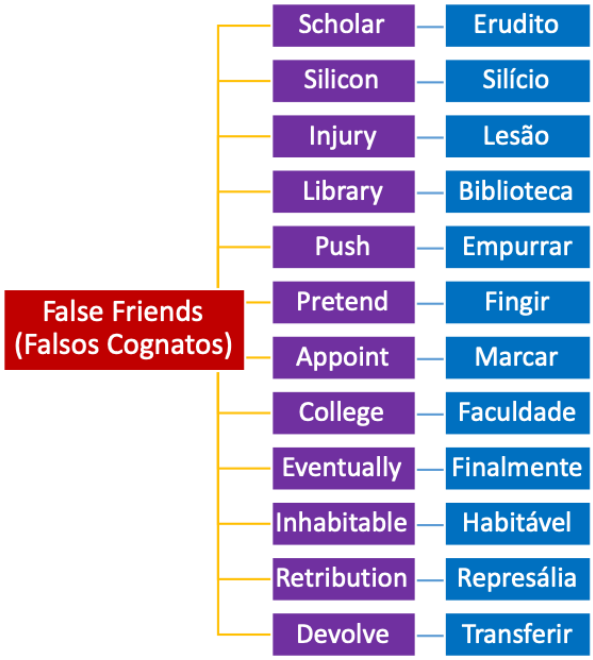
> [...] a fluência na língua inglesa está entre as habilidades e competências de um profissional qualificado e completo para o mercado, mas ela ainda é um grande problema para quem está à procura de um emprego e também para os profissionais mais experientes.

Esse antigo grupo é, atualmente, o mais utilizado no mundo como base para outros países, tudo gira em torno do inglês, variando desde simples turismos como negociações. O mesmo é a primeira língua de muitos países nativos anglo-saxônicos e/ou de colonização britânica, como muitos países africanos (BBC, 2014).

Existem muitas variações deste idioma que foram criadas ao longo dos tempos, como o "*Hinglish"*, o "*Japlish"* e o "*Spanglish"* que são a combinação, respectivamente, do inglês com a língua híndi, o japonês e o espanhol.

Junto a isso, o inglês é a terceira língua mais falada no mundo atualmente, apenas atrás do mandarim e do espanhol, e devido sua influência no desenvolvimento de outras línguas, os "falsos amigos" foram criados, que são palavras parecidas entre os idiomas, porém com significados diferentes como apresenta a figura seguinte.

Figura 2 - Falsos Cognatos ou *False Friends*



Fonte: VIRTUALESCOLA (2015).

3.3 A IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS GERMÂNICAS

Este grupo não é muito presente no comércio internacional, porém não perde sua importância para a formação de um continente que, como um todo, é a área mais rica economicamente e em cultura diversificada no planeta.

Dentro desse grupo, encontram-se variedades de povos, como os visigodos, saxões, vândalos etc.

Grupo de forte influência na economia do planeta atualmente, com a liderança da Alemanha, os idiomas presentes são muito próximos em questão de escrita e fonética, como o exemplo por exemplo, "árvore de Natal" em alemão suíço se escreve "*Chrischtboum*", já em alemão é escrito "*Christbaum*".

A gramática e o vocabulário desse grupo possuem grande impacto histórico no inglês, hoje o idioma de maior importância.

4. A RELEVÂNCIA DAS TERMINOLOGIAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Terminologia seria o conjunto de termos particulares ou a nomeação de algo, como, por exemplo, uma ciência, uma arte, uma profissão etc.

Para a otimização das operações de compra e venda entre países e continentes, muitas terminologias são utilizadas em situações diversas e muitas vezes abreviadas, de modo que somente quem está habituado a tal ambiente saberá o que é, por isso elas mostram-se importantes, sem as mesmas, o comércio exterior não seria o que é hoje.

4.1 A RELEVÂNCIA DAS TERMINOLOGIAS LATINAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Assim como mencionado previamente, as terminologias estão presentes no comércio exterior como formas de aprimoramento da sociedade internacional.

Quando separadas em seus respectivos grupos, elas apresentam a mesma funcionalidade, com mudanças apenas nos idiomas utilizados.

Ao tratar o mercado mundial, a língua latina tem presença relativamente menor, mas isso não a impede de ser utilizada com máximo proveito em regiões menores onde dois ou mais países falam o espanhol, por exemplo, ou mesmo entre continentes que falam a mesma língua.

4.2 A RELEVÂNCIA DAS TERMINOLOGIAS ANGLO-SAXÔNICAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

O inglês, devido ser a língua oficial do comércio exterior, possui muitas terminologias que são utilizadas para mais de uma ocasião, como por exemplo a palavra *"gross",* que simplesmente pode ser a tradução literal de algo "nojento", ou se usado em contexto, traduz-se como "bruto", como em "o peso bruto da mercadoria", em inglês, "*the gross weight of the cargo"*.

4.3 A RELEVÂNCIA DAS TERMINOLOGIAS GERMÂNICAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

As terminologias presentes nesse grupo, assim como as latinas, são de pouco a nenhum uso internacional, porém são extremamente utilizadas em suas devidas regiões, ficando concentradas no centro e norte da Europa (BRITANNICA, 2015).

A língua dominante desse grupo é o alemão, sendo a própria Alemanha a maior potência do continente, organizando o comércio regional como preferir.

4.4 O COMÉRCIO EXTERIOR

Comércio exterior, ou comércio internacional, nada mais é do que a compra e venda de mercadorias e serviços em nível mundial.

O profissional da área precisa ter conhecimento, não somente de mercado, mas também saber outras línguas, legislação e logística nacional e internacional, saber realizar pesquisas de mercado, definir planos de ação sempre levando em consideração as normas internacionais estabelecidas, ou seja, agir legalmente, e sempre ter em mente que os fusos globais são diferentes, além de ter noções de câmbio.

De maneira geral, quem lidera essa área são os Estados Unidos da América, apresentando maior influência global, porém muitos países vêm crescendo, especialmente um, a China, que tem grandes chances de tomar essa posição estadunidense.

4.4.1 O Comércio Exterior no Brasil

No Brasil, o comércio exterior vem crescendo a cada ano que passa, mesmo com o país sofrendo crises econômicas, políticas e/ou sociais, o comércio internacional é algo que nunca parou e não irá tão cedo.

O Brasil é conhecido mundialmente por ser grande importador e por fazer parte de organizações como a Organização Mundial do Comércio, o MERCOSUL, Organização das Nações Unidas, Organização dos Estados Americanos, Organização Mundial da Saúde etc.

O país também é lembrado por ser grande exportador de *commodities*, termo em inglês que, nesse caso, se refere à matéria-prima totalmente bruta.

4.4.2 Documentações de Comércio Exterior

A utilização de documentos no comércio exterior existe como em qualquer operação não internacional, todavia, os procedimentos mundiais são um pouco diferentes dos padrões que encontramos aqui no Brasil por motivos de legislação mundial e os tipos de carga exportadas e importadas.

No Brasil, os documentos que compõem esse trabalho são as Licenças de Importação (LI) que incidem somente sobre alguns tipos de carga, sendo que, no próprio Sistema Integrado de Comércio Exterior, existe uma aba de consulta para que o importador saiba quais cargas necessitam da LI; as Declarações de Importação (DI), que são necessárias para todas as importações; a Declaração de Exportação (DE), que seguindo o pensamento da DI, é de uso contínuo nas operações de exportação; o *Bill of Lading (BL)*, que é o conhecimento de embarque

marítimo, emitido pelo armador detalhando o embarque da mercadoria; o Conhecimento de Embarque Aéreo (AWB) que tem a mesma função do BL; a Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA), que é um documento de uso especial. O Trânsito Aduaneiro é um regime aduaneiro especial, o qual permite que uma carga seja transportada, geralmente entre estados, antes de ser nacionalizada para despacho aduaneiro; a *Invoice,* que age como a nota fiscal brasileira porém em âmbito internacional; a Nota Fiscal brasileira, documentos referentes aos pagamentos como os recibos, o *Material Safety Data Sheet (MSDS)* que averigua as cargas perigosas, e atesta o tipo de material que será transportado com todos os seus detalhes de como proceder com segurança; e outros (RADAL COMERCIAL, 2015).

5. ESTUDO DE CASO

Esse capítulo apresentará o estudo de caso realizado com o objetivo de averiguar o quão presente os termos de comércio exterior e seus idiomas estão presentes no cotidiano de profissionais, não profissionais e estudantes de forma geral da área e de fora dela. Para tanto, foi elaborado um questionário com dez perguntas, sendo todas as questões fechadas.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico publicado em rede social, explicando os objetivos da pesquisa e direcionado aos profissionais que atuam e não atuam na área de Comércio Exterior bem como estudantes da área e outros.

A análise e a interpretação dos dados se deram de forma descritiva pontuando cada questão individualmente.

5.1 ANÁLISE DE DADOS DO QUESTIONÁRIO

A primeira pergunta do questionário tinha como objetivo conhecer o perfil profissional do entrevistado de maneira geral, ressaltando as áreas de formação acadêmica dos mesmos.

Dentre as respostas, obtivemos a margem representada, ciências sociais: 7,5%; humanas: 43,4%; exatas: 34% e outras: 15,1%.

A segunda questão objetivou quantificar a frequência que os termos da área eram vistos pelo público em geral, chegando nas respostas abaixo, de “A” à “D’ respectivamente: “Frequentemente”, “às vezes”, “raramente” e “nunca”.

A pergunta de número três procurava descobrir o quão bem os termos eram entendidos, não somente com foco nos profissionais da área e estudantes, mas como pessoas leigas também.

As respostas encontradas, de maneira respectiva partindo de “A” até “C” foram: “Sim”, “pouco” e “não”.

A quarta questão buscava demonstrar quais os idiomas mais vistos na área. O resultado se apresentou da maneira esperada ficando com apenas 1,9% dos participantes escolhendo a opção “D – outros”, como resposta, e o inglês totalizando 98,1% das respostas no campo “A’.

O foco na quinta questão era ter uma base de quantas pessoas possuem uma segunda língua em seu currículo, uma vez que isso deixou de ser diferencial dentro dessa e muitas outras áreas de atuação. Como resultado, com base em 53 entrevistados, assim como nas demais perguntas, obtivemos 84,9% com resposta “sim” e 15,1% com resposta “não”, o que se mostra bom para a sociedade de hoje, porém não excelente.

A pergunta de número seis tinha caráter específico da área, o uso das terminologias, mas não retirava o direito de respostas dos demais participantes, atingindo o seguinte resultado. Seguindo de “A” à “D”, respectivamente, “frequentemente”, “às vezes”, “raramente” e “nunca”.

A sétima questão tinha como foco saber dos entrevistados a necessidade de ter conhecimento das terminologias da área para uso na área. Conforme dados obtidos, apenas 1,9% discorda da real necessidade desse tipo de conhecimento.

A oitava pergunta procurava saber entre os participantes da pesquisa, qual o idioma considerado mais importante no comércio exterior. 96,2% concordaram que a língua mais importante para a área seria o inglês; e 1,9% responderam “alemão” e 1,9% responderam “outro”.

A nona questão era de caráter aberto e de conhecimento geral, buscando conhecer onde os entrevistados atuam em seus respectivos locais de trabalho, ou respondendo “outro”, caso sua função não constasse no questionário ou o mesmo não trabalhasse. Os resultados de “A” a “D” são, respectivamente: “comercial”, “administrativo”, “operacional” e “outro”.

A última pergunta, também de caráter mais amplo para os entrevistados, buscava saber quantos viajam à negócios por suas empresas, tanto para fora do país como apenas para outras regiões do mesmo, uma vez que o uso de outros idiomas se encontra muitas vezes necessário em viagens internacionais. As repostas encontradas, divididas entre “sim” e “não” foram, respectivamente de 11,3% para sim e 88,7% para não.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se então que as línguas estrangeiras estão presentes tanto para quem atua na área do comércio exterior quanto para quem não tem relações com isso.

Em conformidade ao pesquisado e apresentado neste artigo, o idioma da língua inglesa apresentou-se com maior frequência de modo geral, fato esse que fica comprovado na pesquisa empírica realizada com pessoas que trabalham e que não trabalham na área.

Ainda no comércio internacional, os demais idiomas aparecem pouco, mas todas possuem alta probabilidade de crescimento, uma vez que o mundo se globaliza e a população anseia por comunicação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BBC. ***History***. 2014. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/history/ancient/anglo_saxons/. Acesso em: 31 de maio de 2015.

BRITANNICA. ***Economy***. 2015. Disponível em: http://www.britannica.com/EBchecked/topic/195686/Europe/34588/Economy. Acesso em: 31 de maio de 2015.

CARTER, A. ***Good reads.*** 2013. Disponível em: http://www.goodreads.com/quotes/861824-language-is-power-life-and-the-instrument-of-culture-the. Acesso em: 31 de maio de 2015.

HI7.CO.GEOGRAFIA. Idiomas, línguas mais faladas no Mundo - tabelas e mapas. 2013. Disponível em: http://geografia.hi7.co/idiomas--linguas-mais-faladas-no-mundo---tabelas-e-mapas-56c3cfdc04705.html. Acesso em: 13 de maio de 2015.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, D. de R. **Língua inglesa:** a língua franca do comércio exterior? 2013. Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior) - Faculdade de Tecnologia de Praia Grande, Praia Grande/SP.

RADAR COMERCIAL. 2015. Importações. Disponível em: http://radar.desenvolvimento.gov.br/importacao-pais. Acesso em: 31 de maio de 2015.

RADAR COMERCIAL. 2015. Exportações. Disponível em: http://radar.desenvolvimento.gov.br/exportacao-pais. Acesso em: 31 de maio de 2015.